

dégagé

No ritmo da sua história

CLIPPING

WEB

CLIPPING

Veículo: SITE SECULT CE

/ CE

Link: <https://www.secult.ce.gov.br/2021/02/16/lei-aldir-blanc-artes-e-autismos-e-pauta-de-seminario/?fbclid=IwAR2wZXiqiWTxdTdsE-dG49Nulr8fQoBPT5xpQzAT0-EjEFH-64EyKnnZLMQ#.YCwERJVAms.facebook>

Local: PROGRAMAÇÃO

Data: 16 / 02 / 2021

dégagé

No ritmo da sua história



Do que você precisa?



INSTITUCIONAL

LISTA DE NOTÍCIAS | PROGRAMAÇÃO

Lei Aldir Blanc | Artes e autismos é pauta de seminário

16 DE FEVEREIRO DE 2021 - 14:08 | #Formação #LeiAldirBlanc #Seminário



Debates entre criadores, pesquisadores, autistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. “Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA”, destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas. “A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo”, ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. “A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo”, comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavié de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema “Afetos, Autismos, Artes” é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O “Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes” é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. **É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020.** A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégagé. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes. Parceria: Teatro São José/ Prefeitura de Fortaleza-SECULTFOR

PALESTRANTES

Anamaria Fernandes. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e em Artes do Espetáculo na Universidade de Rennes 2 com bolsa cedida pelo CNPQ, formada em Dança pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, com Mestrado em Artes do Espetáculo na Universidade de Rennes 2, França, Anamaria Fernandes Viana trabalha com dança contemporânea e improvisação, com a participação de músicos, atores e/ou artistas plásticos na França e no Brasil. Desde 1998, tem se dedicado de forma particular à dança com pessoas com deficiência mental (leve, média ou severa), tendo como diferencial de seu trabalho junto a este público a abordagem da dança pelo viés da arte.

Fátima Dourado. Médica, especialista em psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria, com atuação em Psiquiatria da Infância e da Adolescência. Fundadora, presidente e diretora clínica da Casa da Esperança, em Fortaleza – CE, maior organização da América Latina especializada na atenção a pessoas com autismo, foi primeira presidente da ABRAÇA, Associação Brasileira de Ação por Direitos da Pessoa com Autismo. A Casa da Esperança atende pessoas autistas nas áreas de saúde, educação especializada, profissionalização e direitos humanos, com experiência na área musical. Fátima criou e é coordenadora terapêutica do grupo Neurodivergentes, composto de jovens e adultos com autismo. O grupo conta com artistas plásticos, escritores, músicos e cantores, além da banda Neurodiversos. **PARTICIPAÇÃO: GRUPO NEURODIVERGENTES.**

Rosa Cristina Primo Gadelha. Doutora e Mestra em Sociologia (UFC), com estágio de doutoramento no Curso de Dança da Universidade Paris VIII (França) em 2008. Possui graduação em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1999). Professora dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Dança da Universidade Federal do Ceará (UFC). Desenvolve projetos em dança cujo propósito é possibilitar que pessoas dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA) experimentem no corpo, em apresentação cênica, palco e estrutura teatral, o movimento dançante.

Cristiane Menezes Muñoz. Doutoranda em Artes Cênicas pela UNIRIO, na área de Processos Formativos e Educacionais. Atriz, palhaça, educadora e pesquisadora. Obteve na mesma instituição os títulos de mestre e bacharel em Teatro. Pós-graduada em Educação pela UCAM – Instituto A Vez do Mestre. Integrante do CBTIJ (Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude) – Instituição que representa no Brasil, a ASSITEJ International (International Association of Theatre for Children and Young People), como artista pesquisadora na área de palhaçaria e inclusão desde 2018. Integrante brasileira do IIAN- Internacional Inclusive Arts Network.

Roberto Charles de Oliveira Feitosa. Doutor em Filosofia na Albert-Ludwigs Universität Freiburg, Alemanha (1995), pós-doutorado em Filosofia pela Universidade de Potsdam-Alemanha (2007) e pela Universidade de Paris VIII/França (2013), e Coordenador do Seminário de Práticas Educativas no Curso de Pedagogia (EAD) da UNIRIO desde 2011.

Tavie de Miranda Ribeiro. Mestra em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGAC/UNIRIO). Título da dissertação: Autismos na sala de aula – O lugar do professor de teatro na escola inclusiva. **PARTICIPAÇÃO: Aline Vargas.** Doutoranda em teatro pela UNIRIO, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena/ UFRJ em 2019, com o projeto de pesquisa, Teatro Zine: Oficinas e Ações do Teatro de Operações. Atriz, professora de teatro, artista visual, cantora e compositora. Como educadora, tem experiência na área de ensino de teatro para pessoas com deficiências, em especial autismo e outros transtornos mentais, além, do ensino de teatro em comunidades.

Fábio Dória. Formado em Psicologia, músico, compositor, produtor musical, instrutor de música para pessoas especiais, possui experiência musical com autistas desde 2006, tendo trabalhado em algumas instituições. Residindo atualmente em São Paulo, o cearense é criador e vocalista da Banda Macula.

Rejane Reinaldo. Doutora em Artes Cênicas 2015 (UFBA) com o projeto Pentesileia, a rainha das amazonas. Travessias de uma personagem. Mestrado em Sociologia 2003 (UFC) com a pesquisa “Da Emoção à Arte. Processos criativos em grupos teatrais”; Bacharel em Serviço Social 1989 (UECE) com o estudo Mulher, Amor e Capitalismo. Coordenadora Geral do seminário, é atriz, diretora, professora, pesquisadora, produtora, gestora. O Teatro da Boca Rica possui uma longa trajetória com temas transversais à cultura, como a saúde. Desde 2010 implementa o Projeto Amazonas-Brasil, de teatro com mulheres que tiveram câncer de mama, geminado com Progetto Amazzone-Itália. Além dos espetáculos tematizando a prevenção à AIDS, criados pelo grupo. Participa do Teatro da Boca Rica desde 1980. E dirige a entidade desde 2006.

SERVIÇO

Seminário “O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes”

23 a 25 de fevereiro de 2021, sempre de 19 às 22h.

Transmissão ao vivo no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.

A inscrição é gratuita, acesse: @teatrodabocarica para informações.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL E CONCEPÇÃO – REJANE REINALDO

CURADORIA – ROSA PRIMO, CHARLES FEITOSA, REJANE REINALDO

CONVIDADOS – ANAMARIA FERNANDES VIANA (PALESTRANTE)

FÁTIMA DOURADO E COMPONENTE DO GRUPO NEURODIVERSOS DA ARTE (PALESTRANTES)

ROSA CRISTINA PRIMO GADELHA (DEBATEDORA)

CRISTIANE MENEZES MUÑOZ (PALESTRANTE)

ROBERTO CHARLES DE OLIVEIRA FEITOSA (PALESTRANTE, DEBATEDOR)

MARIA REJANE REINALDO (DEBATEDORA)

TAVIE DE MIRANDA RIBEIRO GONZALEZ E ALINE VARGAS (PALESTRANTES)

FÁBIO DÓRIA (PALESTRANTE)

PRODUÇÃO – VC PROMOÇÕES E EVENTOS

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – DEGAGE

JINGLE/VINHETA – F174STUDIO

CRIAÇÃO SITE – CLARISSA MAIA

DESIGNER – ADRIANO MENDES

TRANSMISSÃO, FOTO, VIDEO – ARTIFICE FILMES

PINTURA BASE PARA CRIAÇÃO DA ARTE – LUCAS PRIMO (8 ANOS)

FONTE DE “AFETOS, AUTISMOS, ARTES” – ARTHUR PONTES (8 ANOS)

CLIPPING

Veículo: SITE RETICÊNCIAS

/ CE

Link: <https://www.reticencias.me/artes-e-autismos-na-pauta-de-seminario-e-troca-de-experiencias-para-artistas-pesquisadores-profissionais-estudantes-e-instituicoes/>

Local: EVENTOS

Data: 16 / 02 / 2021

dégagé

No ritmo da sua história



HOME QUEM SOMOS VARIEDADES ▾ POLÍTICA ▾ TURISMO ▾ CINEMA ▾ ESPORTE ▾ EVENTOS ▾ GALERIA ▾ CONTATO 🔍

16 DE FEVEREIRO DE 2021

Artes e autismos na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

SEMINÁRIO ON LINE
O QUE PODE A ARTE?

Reticências Comunicação

EVENTOS

Compartilhar

f t G+ p

De 23 a 25/02 | Artes e autismos na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

RELIZAÇÃO:

TEATRO DA BOCA RICA

TEATRO DA BOCA RICA

CULTURA VIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA E COMARCA

PRODUÇÃO:

VC

EVENTOS

COMUNICAÇÃO:

dégagé

No ritmo da sua história

PARCERIA

Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza

São José



Imagem: Divulgação

Debates entre criadores, pesquisadores, autistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

"O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" esse é o tema do seminário online que acontece de **23 a 25 de fevereiro**, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do **Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica** e as **inscrições são gratuitas** e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. "Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA", destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas.

"A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo", ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilham caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. "A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo", comenta Rosa Primo.



PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema “Afetos, Autismos, Artes” é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O “Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes” é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégaé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

CLIPPING

Veículo: SITE PÚBLICO A

/ CE

Link: <http://publicoa.com.br/de-23-a-25-02-artes-e-autismos-na-pauta-de-seminario-e-troca-de-experiencias-para-artistas-pesquisadores-profissionais-estudantes-e-instituicoes/>

Local: EVENTOS

Data: 16 / 02 / 2021

dégagé

No ritmo da sua história



HOME PÚBLICO A DESTAQUES EVENTOS SAÚDE / BEM-ESTAR GOURMET REVISTA CONTATO

CLIQUE AQUI
QUE AJUDAMOS VOCÊ

Fecomércio CE
Sesc Senac IPDC

De 23 a 25/02 | Artes e autismos na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

16/02/2021



COMPARTILHE ESSA NOTÍCIA



Debates entre criadores, pesquisadores, autistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

“O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes” esse é o tema do seminário online que acontece de 23 a 25 de fevereiro, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica e as inscrições são gratuitas e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. “Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA”, destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas.

“A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados”, ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. “A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo”, comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema “Afetos, Autismos, Artes” é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O “Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes” é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégagé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

CLIPPING

Veículo: SITE INVESTE CE

/ CE

Link: <https://investece.com.br/artes-e-autismos-na-pauta-de-seminario-e-troca-de-experiencias-para-artistas-pesquisadores-profissionais-estudantes-e-instituicoes/>

Local: EVENTOS

Data: 16 / 02 / 2021

dégagé

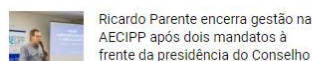
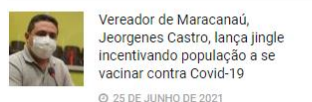
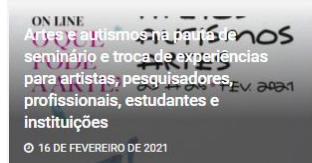
No ritmo da sua história

INVESTE CE
POR OSWALDO SCALIOTTI

ECONOMIA & NEGÓCIOS EVENTOS RESPONSABILIDADE TECNOLOGIA & INOVAÇÃO POLÍTICA ANÁLISE & OPINIÃO Q

LATEST TRENDING

Filter



Home > Eventos

Artes e autismos na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

by **Oswaldo Scaliotti** — 16 de fevereiro de 2021 in Eventos

0



4 239
SHARES VIEWS

Compartilhe

Compartilhe



Debates entre criadores, pesquisadores, autistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

"O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" esse é o tema do seminário online que acontece de **23 a 25 de fevereiro**, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do **Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica** e as **inscrições são gratuitas** e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. "Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA", destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas.

"A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo", ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. "A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo", comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavié de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema "Afetos, Autismos, Artes" é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O "Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes" é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégaé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

SERVIÇO

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"

23 a 25 de fevereiro de 2021, sempre de 19 às 22h.

Transmissão ao vivo no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.

A inscrição é gratuita, acesse: @teatrodabocarica para informações.

Tags: Artes Artes e autismos na pauta de seminário Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica Autismos

O que pode a arte? Afetos

CLIPPING

Veículo: SITE GIRO NA CIDADE

/ CE

Link: <http://gironacidade.com.br/artes-e-autismos-na-pauta-de-seminario-e-troca-de-experiencias-para-artistas-pesquisadores-profissionais-estudantes-e-instituicoes/>

Local: AGENDA

Data: 16 / 02 / 2021

dégagé

No ritmo da sua história



FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE EM FORTALEZA

HOME AGENDA COBERTURAS FORTALEZA E ETC GASTRONOMIA LIFESTYLE NOTÍCIAS TURISMO



HOME / AGENDA / ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINÁRIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS PARA ARTISTAS, PESQUISADORES, PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E INSTITUIÇÕES



AGENDA

ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINÁRIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS PARA ARTISTAS, PESQUISADORES, PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E INSTITUIÇÕES

By Suyane Costa / 16/02/2021

POSTS RECENTES

Projeto Irradiadores de Cultura promove ações culturais nos Caps de Fortaleza

Sesc Ceará realiza ação formativa com grupo Bagaceira

Código de Ética da M. Dias Branco ganha versão em podcast

Festival Online Festa do Sol lança neste sábado (24) na TVC o programa Sistema Solar

Aracati recebe o Pacto Contra o Coronavírus no Ceará

ARQUIVOS

julho 2021

junho 2021

maio 2021

abril 2021

março 2021

fevereiro 2021

janeiro 2021

dezembro 2020

novembro 2020

Debates entre criadores, pesquisadores, autistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

“**O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes**” esse é o tema do seminário online que acontece de **23 a 25 de fevereiro**, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do **Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica** e as **inscrições são gratuitas** e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. “Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA”, destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas.

“A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo”, ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. “A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo”, comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavié de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

outubro 2020

setembro 2020

agosto 2020

julho 2020

junho 2020

maio 2020

abril 2020

março 2020

fevereiro 2020

janeiro 2020

dezembro 2019

novembro 2019

outubro 2019

CATEGORIAS

AGENDA

DESTAQUE

FORTALEZA E ETC

GASTRONOMIA

LIFESTYLE

NEWS

NOTÍCIAS

TURISMO

Uncategorized

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema “Afetos, Autismos, Artes” é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O “Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes” é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégagé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

SERVIÇO

Seminário “O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes”

23 a 25 de fevereiro de 2021, sempre de 19 às 22h.

Transmissão ao vivo no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.

A inscrição é gratuita, acesse: @teatrodabocarica para informações.

Tags: Eventos

CLIPPING

Veículo: PORTAL O POVO

/ CE

Link: <https://blogs.opovo.com.br/homemetc/2021/02/16/artes-e-autismos-na-pauta-de-seminario-e-troca-de-experiencias-para-artistas-pesquisadores-profissionais-estudantes-e-instituicoes/>

Local: BLOG HOMEM ETC

Data: 16 / 02 / 2021

dégagé

No ritmo da sua história

OPOVO online | Jornal O POVO | Notícias | Esportes | Divirta-se | Vida & Arte | Blogs e Colunas



HOMEM
etc
O MUNDO NO SEU BOLSO

Início



A criatividade começa por você.
Estudantes economizam 60% na Adobe Creative Cloud. [Compre agora](#)

FEVEREIRO 16, 2021 8:14 PM

ARTE

Artes e autismos na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições



41 🔥 Seja o primeiro a comentar



Diego Gregório



SEMINÁRIO ON LINE
O QUE PODE A ARTE?

AFETOS AUTISMOS ARTES
23 A 26 • FEV. 2021

Autores



Diego Gregório



PILÃO PILÃO
TRADICIONAL 500g

CAFÉ PILÃO FORÇA QUE TE DÁ FORÇA.

Tags

agenda agenda fortaleza Arte
assessoria beleza beleza masculina
blog blog cear.a homem etc

“O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes” esse é o tema do seminário online que acontece de **23 a 25 de fevereiro**, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do **Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica** e as **inscrições são gratuitas** e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento. A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. “Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA”, destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas. “A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo”, ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. “A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo”, comenta Rosa Primo.

blog de moda
blog de moda em fortaleza
blog de moda masculina
blog de moda para homens
blog em fortaleza blog no ceará
blog no ceará. jornal o povo blog o povo
blog para homens ceará cerveja
cinema covid 19 diego gregório
dragão fashion brasil fortaleza
gastronomia gil alisson homem etc
jornal o povo lucas benedicti moda
moda masculina moda para homens
música O Boticário o povo
o povo on line o povo online
programação Publicidade
shopping iguatemi todos os sons
twitter uci uci cinema uci cinemas



Categorias

agenda	Arte
Balada	beleza
Cinema	coluna do Thiago
Design	dica cultural
Em ação	Entre Rapazes
Gastronomia	LGBTT
moda	Mundo Colorido
Música – Coluna Musical	Para Mocinhos
Publicidade	Parade Carreira

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. “A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo”, comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo. Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavi de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema “Afetos, Autismos, Artes” é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

Cinema	coluna do Thiago
Design	dica cultural
Em ação	Entre Rapazes
Gastronomia	LGBTT
moda	Mundo Colorido
Música – Coluna Musical	Para Mocinhos
Publicidade	Redes Sociais
Saúde	Sem categoria
sustentabilidade	Tecnologia
todos os sons	viagens

PUBLICIDADE
X

Blogs list

Mundo Feminice Cinema às 8
 Blog do Jocélio Leal Futebol do Povo
 Layout Entre Aspas
 Fisioterapia & Saúde Clube da Luta
 C4 Notícias Varanda Casa Azul
 Respirando Música Plínio Bortolotti
 Assim Caminha a Humanidade
 Compre do Pequeno Asas e Flaps
 iMãe Futcast Mochila Radical
 Educação Dá pra viajar
 B2POP Marketing Digital Meu Negócio
 Banca do Anime GIRL ILLUSION

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O “Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes” é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégaé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

Banca do Anime GIRO LUSOFONO

Política Corremah! Blog da Clara

Nicolly Forte Sincronicidade

Cores e Temperos Fora da Ordem

Homem etc Veia Esportiva ID

Ancoradouro Blog do Leão

Blog do Vozão Esmaltes e Etc

Artesanato da Mente Doc. Edu

Discografia Leituras da Bel

Radar do Comércio Tomodachi Nerd's

CLIPPING

Veículo: SITE LAZARO MEDEIROS

/ CE

Link: <https://lazaromedeiros.com.br/noticias/sociedade/artes-e-autismos-na-pauta-de-seminario-e-troca-de-experiencias-para-artistas-pesquisadores-profissionais-estudantes-e-instituicoes/>

Local: SOCIEDADE

Data: 16 / 02 / 2021

dégagé

No ritmo da sua história

LÁZARO
MEDEIROS

EVENTOS ANUNCIE CONTATO SOCIEDADE INSTAGRAM NOTÍCIAS ▼

quarta-feira, julho 28, 2021 14:48:56



Sociedade

Artes e autismos na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

17 de fevereiro de 2021

Debates entre criadores, pesquisadores, autistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

"O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" esse é o tema do seminário online que acontece de **23 a 25 de fevereiro**, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do **Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica** e as **inscrições são gratuitas** e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. "Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA", destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas.

"A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo", ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. "A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo", comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema "Afetos, Autismos, Artes" é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O "Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes" é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégaé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

SERVIÇO

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"

23 a 25 de fevereiro de 2021, sempre de 19 às 22h.

Transmissão ao vivo no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.

A inscrição é gratuita, acesse: @teatrodobocarica para informações.

CLIPPING

Veículo: SITE ESTILO EM PAUTA

/ CE

dégagé

No ritmo da sua história

Link: <https://portalestiloempauta.com/2021/02/18/news-artes-e-autismos-na-pauta-de-seminario-e-troca-de-experiencias-para-artistas-pesquisadores-profissionais-estudantes-e-instituicoes/>

Local: GERAL

Data: 18 / 02 / 2021

PORTAL ESTILO EM PAUTA

POR PATRICIA PORTO

NEWS: ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINÁRIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS PARA ARTISTAS, PESQUISADORES, PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E INSTITUIÇÕES

portalestiloempauta News arte, autismo, News Deixe um comentário



“O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes” esse é o tema do seminário online que acontece de **23 a 25 de fevereiro**, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do **Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica** e as **inscrições são gratuitas** e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. “Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA”, destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas. “A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo”, ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. “A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo”, comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavié de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema “Afetos, Autismos, Artes” é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O “Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes” é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégagé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

CLIPPING

Veículo: BLOG DO LAURIBERTO

/ CE

Link: <https://www.blogdolauriberto.com/2021/02/seminario-discute-artes-e-autismos.html>

Local: ARTE E CULTURA

Data: 21 / 03 / 2021

dégagé

No ritmo da sua história

Facebook Instagram Twitter Parcerias

INSCREVER-SE

PESQUISAR

BLOG DO LAURIBERTO

Informação o tempo todo desde 2010

Início

Política

Economia

Arte e Cultura

Cidades

Seminário discute Artes e Autismos



Por Lauriberto Carneiro Braga · fevereiro 21, 2021



COMPARTILHAR

Marcadores

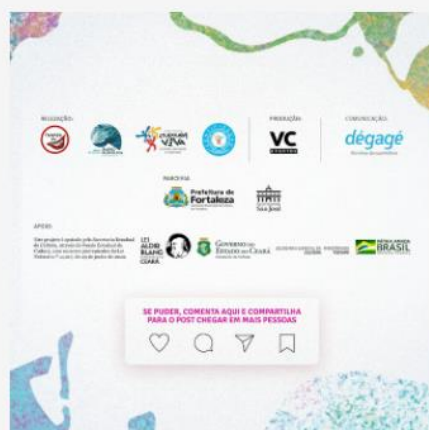
Arte

Autismo

“O que pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes”

esse é o tema do Seminário Online que acontece desta terça (23) a quinta (25 de fevereiro), realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica.

A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre Artes e Autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família.



Evento será transmitido sempre das 19 às 22 horas, pelo Canal do Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica e as inscrições são gratuitas e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de Experiências, Vivências, Projetos e Criações. O seminário será gravado e depois transformado em um Livro Digital com lançamento Online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de Dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, Rosa Primo Gadelha, é uma das curadoras do Projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da Saúde, e artistas da Dança, Teatro, Música, Artes Visuais, Audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, Artes e Autismos, e suas Conexões Poéticas, Técnicas, Metodológicas, Éticas e Afetos Construídos e Construtores.

- Ao contrário do que acontece no campo da Arte-Terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a Arte (Dança, Teatro, Música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA”, destaca Rosa Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas.

- A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação Dança e Autismo”, ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados.

dégagé

No ritmo da sua história

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados.

- A Dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo”, comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO - A Programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do Autismo.

Tem como público alvo Escolas de Arte, principalmente as que tratam do Autismo, Instituições, Clínicas, Empresas, Casas de Apoio, Escolas, Secretarias de Saúde e Cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, Universidades, Cursos universitários de Teatro, Dança, Música, Pedagogia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

Terça (23) de 19 às 22 horas

- Debatedora: Rosa Primo Gadelha.
- Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes.

Quarta (24) de 19 às 22 horas.

- Debatedora: Rejane Reinaldo.
- Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles de Oliveira Feitosa.

Quinta (25) de 19 às 22 horas.

- Debatedor: Charles Feitosa.
- Palestrantes: Fábio Dória e Tavié de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas.

IDENTIDADE VISUAL - A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de oito anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema "Afetos, Autismos, Artes" é de Arthur Pontes, também de oito anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO - O

"Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes" é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane

Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc - Lei Federal 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e Redes Sociais: Dégagé Comunicação.

Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer:
[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [Parcerias](#)

[INSCREVER-SE](#)

[PESQUISAR](#)

BLOG DO LAURIBERTO

Lauriberto e Programa Sala de Redação da
Rádio Fortaleza FM 90.7.

SERVIÇO

- Seminário “O que pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes”
- De terça (23) a quinta (25 de fevereiro de 2021), de 19 às 22 horas.
- Transmissão ao vivo no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.
- A inscrição é gratuita, acesse:
[@teatrodabocarica](#) para informações.

VidaArte • NOTÍCIA

Seminário explora relação entre arte e autismos

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" começa nesta terça, 23, e quinta-feira, 25
Por Clara Menezes



O objetivo do seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" é discutir as possibilidades de transformação na relação entre arte e autismo

A relação da arte com pessoas do Transtorno do Espectro Autista (TEA) extrapola os limites da arteterapia. As linguagens artísticas podem ser utilizadas para fins terapêuticos, **mas elas também trazem possibilidades de transformação e desenvolvimento criativo.** A partir dessa perspectiva, o seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" acontece entre terça-feira, 23, e quinta-feira, 25, no canal do Youtube e na página do Facebook do Teatro da Boca Rica.

O espaço cultural, que é ao mesmo tempo grupo teatral e escola livre, busca trocar experiências acerca do tema durante os três dias de evento. **"O objetivo é dar continuidade a nossas ações transversais entre cultura e arte"**, explica a atriz, diretora, pesquisadora e produtora cultural, Rejane Reinaldo. Ela é uma das organizadoras da iniciativa, ao lado da bailarina Rosa Primo e do doutor em filosofia Charles Feitosa.

Leia também | [Letrista Capinan celebra 80 anos com contribuição ativa para a cultura brasileira](#)

"Convidamos artistas que também são pesquisadores, professores de universidade, que têm um 'pé' na pesquisa, para discutir os autismos e as artes, de modo geral. **Queremos pensar essa relação para além da terapia e de seu valor lúdico.** É importante refletir sobre isso como um encontro transformador do corpo e do pensamento", explicita Rejane. Segundo ela, o plural em "autismos" foi escolhido propositalmente: "existem autismos, não um autismo. As formas de manifestação são muito diferentes."

Entre os temas que serão discutidos, está, por exemplo, **"Invenções de arte e autismos dentro e fora dos muros da universidade"**. Na quinta-feira, 25, Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez aborda reflexões que resultaram de seu trabalho como pesquisadora do projeto "Oficina de Teatro Circulando - Ateliê de teatro para jovens com transtornos mentais", da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

Já na quarta-feira, 24, a atriz, palhaça, pesquisadora e doutoranda em Artes Cênicas, Cristiane Menezes Muñoz, comenta sobre o uso da palhaçaria como forma de dismantelar as práticas de domesticação da neurodiversidade. **Ela, que tem autismo nível 1 e superdotação, trata de perspectivas antipacifistas.**

Leia também | [Em Londres, uma Fashion Week 100% virtual em um país confinado](#)

Além do evento virtual, haverá a publicação de um livro digital com base nas discussões. **O conteúdo ficará disponível nas plataformas on-line do espaço cultural e tem previsão de lançamento para abril deste ano.** "Cada palestrante está fazendo um texto para apresentar. Então aproveitamos essa oportunidade para colocar tudo em um livro, que vai ficar nas redes sociais e com acesso gratuito. As pessoas vão poder conferir falas, experiências e reflexões sobre autismos e artes", afirma Rejane Reinaldo.

As inscrições para as palestras são gratuitas e podem ser realizadas pelas redes sociais do Teatro da Boca Rica. **Todos que se inscreverem terão acesso a certificados.** As transmissões, que terão intérpretes de Libras, começam a partir das 19 horas. "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" foi fomentado pela Lei Aldir Blanc, por meio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE).



Programação completa

Terça-feira, 23

19 horas - Abertura com Rejane Reinaldo

19h15min - Palestra "Ensaio sobre dança e autismo", com Anamaria Fernandes Viana

20h15min - Palestra "Autismos e neurodiversidade", com Fátima Dourado e participação de Gustavo Mapurunga, do grupo Neurodivergentes

20h15min - Palestra "Autismos e neurodiversidade", com Fátima Dourado e

participação de Gustavo Mapurunga, do grupo Neurodivergentes

Debatadora: Rosa Cristina Primo Gadelha

Quarta-feira, 24

19 horas - Abertura com Rejane Reinaldo

19h15min - Palestra "O jogo do palhaço como subversão das práticas usuais de domesticação da neurodiversidade: uma perspectiva antipacitista", com Cristiane Menezes Muñoz

20h15min - Palestra "O autismo como metáfora: perspectivas a partir da filosofia pop", com Roberto Charles de Oliveira Feitosa

Debatadora: Rejane Reinaldo

Quinta-feira, 25

19 horas - Abertura com Rejane Reinaldo

19h15min - Palestra "Invenções de arte e autismos dentro e fora dos muros da universidade: projeto Circulando e suas inquieta(ações)", com Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez e participação de Aline Vargas

pop", com Roberto Charles de Oliveira Feitosa

Debatadora: Rejane Reinaldo

Quinta-feira, 25

19 horas - Abertura com Rejane Reinaldo

19h15min - Palestra "Invenções de arte e autismos dentro e fora dos muros da universidade: projeto Circulando e suas inquieta(ações)", com Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez e participação de Aline Vargas

20h15min - Palestra "A música e o autismo", com Fábio Dória

Debatador: Roberto Charles de Oliveira Feitosa

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"

Quando: de terça, 23, a quinta, 25, a partir das 19 horas

Onde: [Youtube](#) e [Facebook](#) do Teatro da Boca Rica

Inscrições: linktr.ee/teatrodabocarica

Gratuito

Com intérpretes de Libras

Mais informações: [@teatrodabocarica](#)

Edição 23 de março de 2021

VidaEArte • NOTÍCIA

Programação: Confira a agenda de atividades culturais para este fim de semana

A agenda cultural para este fim de semana traz programação diversificada para você curtir o fim de semana. As atrações incluem festivais, shows, maratona de Friends e até musical em homenagem ao gênero brega. Confira!

Por Miguel Araujo



"Afetos, Autismos, Artes"

Com o tema "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes", se encerra nesta quinta-feira, 25, o seminário virtual realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. O evento é gratuito e será transmitido a partir das 19 horas no

Com o tema "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes", se encerra nesta quinta-feira, 25, o seminário virtual realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. O evento é gratuito e será transmitido a partir das 19 horas no canal do Teatro no YouTube e em sua página no Facebook. A programação traz debates que buscam contribuir com a formação e a troca de experiências entre artistas e profissionais que

cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. Haverá emissão de certificado por participação.

Quando: nesta quinta-feira, 25, às 19 horas

Onde: [YouTube](#) e [Facebook](#) do Teatro da Boca Rica

Inscrições: www.linktr.ee/teatrodabocarica

Mais informações: Instagram [@teatrobocarica](#)

CLIPPING

Veículo: PORTAL GC MAIS

/ CE

Link: <https://gcmains.com.br/entretenimento/arte-e-cultura/2021/02/23/seminario-online-discute-os-beneficios-da-arte-para-pessoas-com-autismo/>

Local: ENTRETENIMENTO

Data: 23 / 02 / 2021

dégagé

No ritmo da sua história



GRATUITO

Seminário online discute os benefícios da arte para pessoas com autismo

Confira a programação completa do seminário

REDAÇÃO GCMAIS

Postado em 23 de fevereiro de 2021

Compartilhe: [f](#) [t](#) [w](#) [p](#)



CashBack e Frete Grátis

Martins Atacado

Abrir >

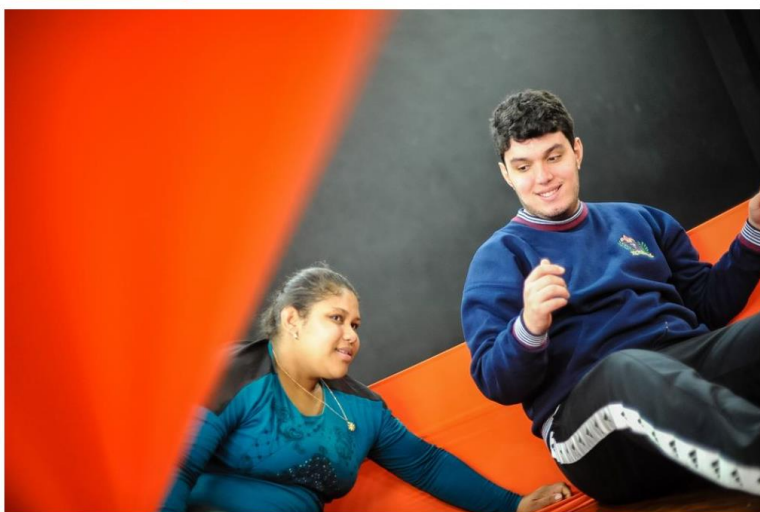


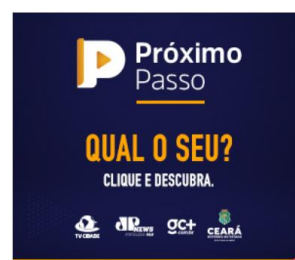
Imagem do Congresso Autismo, Dança e Educação, de Minas Gerais. Anamaria Fernandes, uma das coordenadoras do evento mineiro, vai participar deste seminário. | Foto: Reprodução / Facebook



De 23 a 25 de fevereiro, o seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" vai debater a relação entre a arte e a formação e desenvolvimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O evento acontecerá virtualmente, através do [YouTube](#) ou [Facebook](#) da Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica.

>>Acompanhe a TV Cidade Fortaleza no YouTube<<<

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do [Sympia](#). Aqueles que se inscreverem receberão certificado de participação no final do evento.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

AO VIVO: acompanhe o Balanço Geral CE desta quinta-feira (29)

29 DE JULHO DE 2021

Caso Alana: após quatro meses, amigos e familiares continuam cobrando por justiça

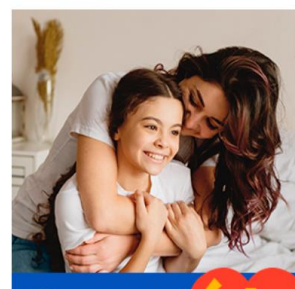
29 DE JULHO DE 2021

Olimpíada de Tóquio: Brasil engata a terceira vitória seguida no vôlei feminino

29 DE JULHO DE 2021

Criança imita medalhista olímpica indiana e vídeo viraliza nas redes sociais

29 DE JULHO DE 2021



Os debates acontecem sempre entre 19h e 22h. Eles são voltados para artistas, pesquisadores, estudantes ou profissionais que trabalham diretamente com pessoas diagnosticadas com autismo. Para isso, os convidados de vários estados brasileiros vão compartilhar experiências, vivências e projetos que tratam desse encontro das artes com o TEA.

Leia também | [Em um ano, Ceará deve quadruplicar leitos de UTI para pacientes com Covid-19](#)

"Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA", diz a bailarina Rosa Primo, uma das curadoras do projeto.

Rosa também é professora da Universidade Federal do Ceará e pesquisa o autismo articulado à dança e à arte. Segundo ela, há uma escassez de trabalhos que pensem as conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetivas sobre os projetos artísticos sobre o assunto. Por isso, para além da discussão online, a proposta é que todas os debates sejam filmados para serem transformados em um livro e disponibilizados nas páginas e nas redes sociais do Teatro Boca Rica.

>>> [Siga o GCMAIS no Google Notícias](#) <<<

Confira a programação completa

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

Serviço

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"

Exibido em: [YouTube](#) ou [Facebook](#) da Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica

Quando: de 23 a 25 de fevereiro, sempre das 19h às 22h

Inscrições: [Sympla](#)

Gratuito

Sua saúde
sempre por perto!

Plano Hapvida a partir de
R\$ 61,08*
/mês.
VEJA O REGULAMENTO *

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

hapvida
saúde pra valer

MAIS LIDAS

- 1 Fortaleza não tem lista de agendamento nesta quinta (29); confira como será a vacinação
- 2 Fortaleza retoma aplicação da 1ª dose com agendamento de pessoas nascidas em 1995
- 3 Validade da carteira de estudante de 2020 é prorrogada até agosto em Fortaleza
- 4 AO VIVO: acompanhe o Balanço Geral Manhã desta quinta-feira (29)
- 5 Novela Gênesis – Capítulo 143 (29/07): Jacó se enfurece ao perceber que foi enganado



**Faça isso (antes de dormir)
e mantenha o açúcar no
sangue abaixo de 100**

Nullius

[Assista Agora]

CLIPPING

Veículo: SITE TAPIS ROUGE

/ CE

Link: <https://www.tapisrouge.com.br/seminario-sobre-uso-da-arte-com-pessoas-autistas-acontece-nesta-semana/>

Local: NOTAS

Data: 23 / 02 / 2021

dégagé

No ritmo da sua história



Início » Notas » Seminário sobre uso da arte com pessoas autistas acontece nesta semana

Seminário sobre uso da arte com pessoas autistas acontece nesta semana

22 de fevereiro de 2021

“O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes” esse é o tema do seminário online que acontece de **23 a 25 de fevereiro**, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família.

O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do **Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica** e as **inscrições são gratuitas** e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores.

Divulgue seu evento

O Tapis Rouge pode divulgar o seu evento! Entre em contato conosco.

Facebook



Twitter

Tweets por @TapisRougeNews



"Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA", destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas. "A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo", ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. "A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo", comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

SERVIÇO

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"

23 a 25 de fevereiro de 2021, sempre de 19h às 22h.

Transmissão ao vivo no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.

A inscrição é gratuita, acesse: @teatrodabocarica para informações.



O Tapis Rouge pode divulgar o seu evento! Entre em contato conosco.

Facebook



Twitter

Tweets por @TapisRougeNews



Instagram

